



PCL 2024.1 – DIURNO – TIPO 1 - GABARITO

INSTRUÇÕES:

- 1- Transcreva as respostas às questões de múltipla escolha no cartão resposta, localizado ao final da prova, à caneta.
- 2- Marque com o “X” a autorização, ao final da prova.
- 3- Nas questões discursivas, faça uma letra LEGÍVEL.
- 4- Preencha o cabeçalho a seguir, escreva seu nome todo.

NOME:

MATRÍCULA:

SALA DE REALIZAÇÃO DA PROVA DO PCL:

LIVRO: MENTIROsos (E. Lockhart)

1. “Não importa se o divórcio retalha os músculos do nosso coração a ponto de mal conseguir bater sem esforço. Não importa se o dinheiro do fundo de investimento está acabando, se as faturas do cartão de crédito não são pagas e se acumulam sobre a bancada da cozinha. Não importa se tem um monte de frascos de comprimidos sobre a mesa de cabeceira. (...) Somos Sinclair. Ninguém é carente. Ninguém erra.” (LOCKHART, E. Os Mentirosos. São. Paulo: Seguinte, 2014, p. 13)

Sobre a família Sinclair, é possível afirmar que:

- a) por serem uma família tradicional, o divórcio não era algo cogitado;
- b) a riqueza material jamais influenciou as relações familiares;
- c) a demonstração de emoções era vista como uma fraqueza;
- d) os adolescentes da família são obcecados por dinheiro, a ponto de rivalizarem entre si por causa da herança;
- e) por pertencerem à alta sociedade, não há crimes ou vícios na narrativa.

Gabarito: C. Em várias passagens do livro, ao se deparar com as emoções da filha, a mãe manda Cady “endireitar-se”, “recompor-se”, “agir como uma pessoa normal”, como na página 42, por exemplo.

2. "O único fracasso do meu avô foi nunca ter tido um filho homem, mas não importa. As filhas dos Sinclair eram bronzeadas e afortunadas. Altas, alegres e ricas, aquelas meninas eram como princesas de um conto de fadas. Eram conhecidas em Boston, Harvard Yard e Martha's Vineyard por seus cardigãs de caxemira e festas grandiosas. Foram feitas para virar história. Foram feitas para ser princesas e estudar nas melhores escolas, ter estátuas de marfim e casa majestosas." (LOCKHART, E. Os Mentirosos. São. Paulo: Seguinte, 2014, p. 17)

A passagem destacada acima revela:

- a) o ponto de vista da narradora-personagem Cadence, sobre seus familiares;
- b) a crítica sofrida pela família Sinclair, em Boston;
- c) o objetivo de vida da família, após o falecimento da avó de Cadence;
- d) que o avô de Cadence, o patriarca, era um vitorioso;
- e) que as mulheres da família são emocionalmente inabaláveis.

Gabarito: A. O trecho é uma parte da narração da personagem Cadence, ao se referir ao seu avô, sua mãe e suas tias.

3. “Nem todo mundo tem ilhas particulares. Algumas pessoas trabalham nelas. Algumas trabalham em fábricas. Algumas não têm trabalho. Outras não têm o que comer. [...] Em Beechwood, temos uma visão distorcida da realidade - Acho que vocês não percebem isso.” (LOCKHART, E. Os Mentirosos. São. Paulo: Seguinte, 2014, p. 30)

O trecho acima faz parte de um diálogo travado por Gat com os outros mentirosos. Considerando o posicionamento do personagem, é **VIÁVEL** afirmar:

- a) Que Beechwood é uma espécie de bolha, onde os Sinclair não percebem e/ou ignoram a desigualdade existente na sociedade.
- b) Que apesar de pertencerem à elite Johnny, Mirren e Cady possuem olhar sensível para a realidade social.
- c) Que Beechwood é o retrato da realidade que se encontra no mundo.
- d) Que o fato da ilha ficar afastada da civilização impede que os mentirosos tenham a real percepção de como a sociedade funciona.
- e) Que todos, menos Gat, conseguem enxergar a desigualdade social.

Gabarito: A. Com base no trecho destacado na questão e no enredo da obra, é viável afirmar que Gat percebia a realidade existente na sociedade e compreendida que a vida de luxo, facilidade e privilégio vivida pelos mentirosos e materializada na ilha particular dos Sinclair não representava o mundo real.

4. Na obra *Mentirosos*, Gat é um menino de origem indiana que sofre com os preconceitos de Harris, o avô patriarca. Considerando o contexto da obra, é **VIÁVEL** afirmar:

- a) Os preconceitos de Harris são originários do diferente. O discurso subentendido do patriarca é de que “[...] somos melhores, estamos destinados a liderar, representamos a liberdade e a ordem [...]].”
- b) Os preconceitos de Harris, além de serem explícitos, estão relacionados, unicamente, com a origem “miscigenada” de Gat.
- c) O patriarca Harris é um defensor da diversidade e da inclusão.
- d) Apesar dos preconceitos de Harris serem explícitos, Gat não consegue percebê-los.
- e) Harris receia perder o controle da família Sinclair para Gat, por isso o trata de maneira preconceituosa.

GABARITO: A. Considerando o exposto na obra, é viável afirmar que os preconceitos de Harris estão associados ao diferente, em uma perspectiva cultural. Desse modo, o diferente é percebido como inferior, um não igual, não digno.

5. “Minha mãe e suas irmãs eram dependentes do meu avô e do seu dinheiro.” (LOCKHART, E. Os Mentirosos. São. Paulo: Seguinte, 2014, p. 195).

O fragmento acima retrata a percepção de Cady sobre a dependência que sua mãe e suas irmãs tinham de Harris, o patriarca. Sugere a existência dessa dependência:

- a) A incapacidade de se sustentarem sozinhas mesmo tendo recebido uma boa educação.
- b) As inúmeras tentativas de estabelecerem matrimônios com pessoas influentes.
- c) A pressão para que os filhos, netos de Harris, se casassem com pessoas ricas e poderosas.
- d) O desejo de se desfazerem de todos os bens da família.
- e) A escolha por permanecerem sozinhas para não precisar dividir a herança.

Gabarito: A. Considerando o trecho da obra e o contexto, é possível afirmar que são elementos que sugerem a dependência das filhas de Harris a total incapacidade de viverem por sua própria renda. As casas e o fundo são

passivos da família Sinclair. Mesmo tendo recebido uma excelente educação e terem tido várias oportunidades na vida, não souberam e/ou não se importaram em aproveitá-las para gerar independência e autonomia.

6. LEIA atentamente os fragmentos abaixo:

“Qualquer herança material é, propriamente falando, e simultaneamente, uma herança cultural; além disso, os bens de família têm como função não só certificar fisicamente a antiguidade e a continuidade da linhagem e, por conseguinte, consagrar sua identidade social [...] mas, também contribuir praticamente para a sua reprodução moral” (BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre: Zouk, 2015)

“Acho que há status em ter uma casa cheia de coisas bonitas, em comprar caríssimas pintura de conchas de seus amigos com pretensões artísticas e colheres da Tiffany. Antiguidades e tapetes orientais dizem às pessoas que minha mão pode ser só uma criadora de cães que abandonou o curso de artes em Bryn Mawr, mas tem poder - porque tem dinheiro.” (LOCKHART, E. *Os Mentirosos*. São. Paulo: Seguinte, 2014, p. 63)

Tendo os fragmentos acima como motivadores, estabeleça uma relação entre símbolos materiais (bens), status e distinção social nas sociedades capitalistas.

Gabarito: Espera-se que o aluno consiga abordar que o acesso a determinados bens sugerem uma marca de distinção social e problematize isso.

7. “Na família Sinclair, ninguém é carente, criminoso, viciado ou fracassado. Mas talvez isso seja mentira”. (Sinopse do livro *Mentirosos*, disponível nos sites de várias editoras.)

EXPLIQUE, com base no enredo da obra, a afirmação acima.

Gabarito: Espera-se que o aluno recupere eventos do enredo que comprovem ser mentira a inexistência de carência, crime, vícios ou fracassos na família Sinclair.

ATENÇÃO! LEMBRE-SE DE MARCAR O CARTÃO RESPOSTA:

	a	b	c	d	e
1					
2					
3					
4					
5					

Autorizo a divulgação da minha nota, no mural do PCL.